

LÍNGUA X LINGUAGEM

1. **Língua:** refere-se a um sistema de comunicação verbal que é compartilhado por um grupo de pessoas ou uma comunidade linguística específica.

- É uma estrutura complexa que inclui regras gramaticais, vocabulário, fonologia (sons da língua) e sintaxe (a forma como as palavras são organizadas em frases e sentenças).
- Exemplos de línguas incluem o português, o inglês, o espanhol, o francês, o chinês, entre outros.
- Cada língua tem suas próprias características distintas que a tornam única e permite que seus falantes se comuniquem entre si.

2. **Linguagem:** é um conceito mais amplo que engloba qualquer sistema de comunicação, não apenas a comunicação verbal.

- Além da linguagem verbal, a linguagem também pode incluir a linguagem gestual, a linguagem corporal, a linguagem escrita, a linguagem visual e até mesmo a linguagem de programação.
- A linguagem é a capacidade inata dos seres humanos de se comunicarem e transmitirem informações uns aos outros. Logo, permitindo que os seres humanos expressem pensamentos, emoções, ideias e informações de várias maneiras, não apenas através da fala.

Em resumo, a língua se refere a um sistema específico de comunicação verbal com regras e estruturas próprias, enquanto a linguagem engloba todos os meios de comunicação, incluindo a comunicação verbal, escrita, gestual e outros sistemas de expressão. A língua é apenas uma das muitas formas de linguagem que os seres humanos usam para se comunicar.

Fatores que influenciam a língua:

1. **História e Origens:** A história de uma comunidade linguística, suas origens e migrações podem influenciar profundamente a cultura da língua. A língua pode conter vestígios de influências culturais de povos antigos ou colonizadores.

2. **Valores Culturais:** crenças e tradições de uma sociedade são frequentemente refletidos na língua. Por exemplo, certas línguas podem ter muitas palavras para descrever conceitos culturais específicos ou rituais importantes.

3. **Eventos Históricos:** como guerras, revoluções, migrações em massa e colonizações, podem afetar a língua e sua cultura. Por exemplo, o impacto de uma ocupação estrangeira pode ser refletido na língua falada e escrita.

4. **Contato Cultural:** contato entre diferentes culturas pode levar à assimilação de palavras, expressões e conceitos de uma língua para outra. Isso pode ocorrer através do comércio, da migração ou da colonização.

5. **Mudança Social:**

• Mudanças sociais, como avanços tecnológicos, urbanização, globalização e movimentos sociais, podem introduzir novos termos e conceitos na língua, refletindo a evolução da cultura.

6. **Variedades Regionais:**

• As diferentes regiões onde uma língua é falada podem desenvolver suas próprias variações dialetais e expressões culturais. Isso é muitas vezes influenciado pelo ambiente geográfico, clima e tradições locais.

7. **Meios de Comunicação e Mídia:** por exemplo, rádio, televisão, internet e literatura, desempenham um papel importante na disseminação da cultura de uma língua. Desse modo, eles também podem moldar o vocabulário e os padrões de fala.

8. **Educação:** O sistema educacional de uma sociedade desempenha um papel fundamental na preservação e transmissão da cultura da língua, influenciando a maneira como a língua é ensinada e usada.

9. **Evolução Linguística:** mudanças na gramática, vocabulário e pronúncia, pode ser influenciada pelos fatores acima e, por sua vez, influenciar a cultura da língua.

Em resumo, a cultura de uma língua é profundamente enraizada em sua história, valores, interações sociais e influências externas. É uma parte essencial da identidade de uma comunidade linguística e continua a evoluir à medida que a sociedade se transforma ao longo do tempo.



Libras

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um idioma reconhecido por lei.

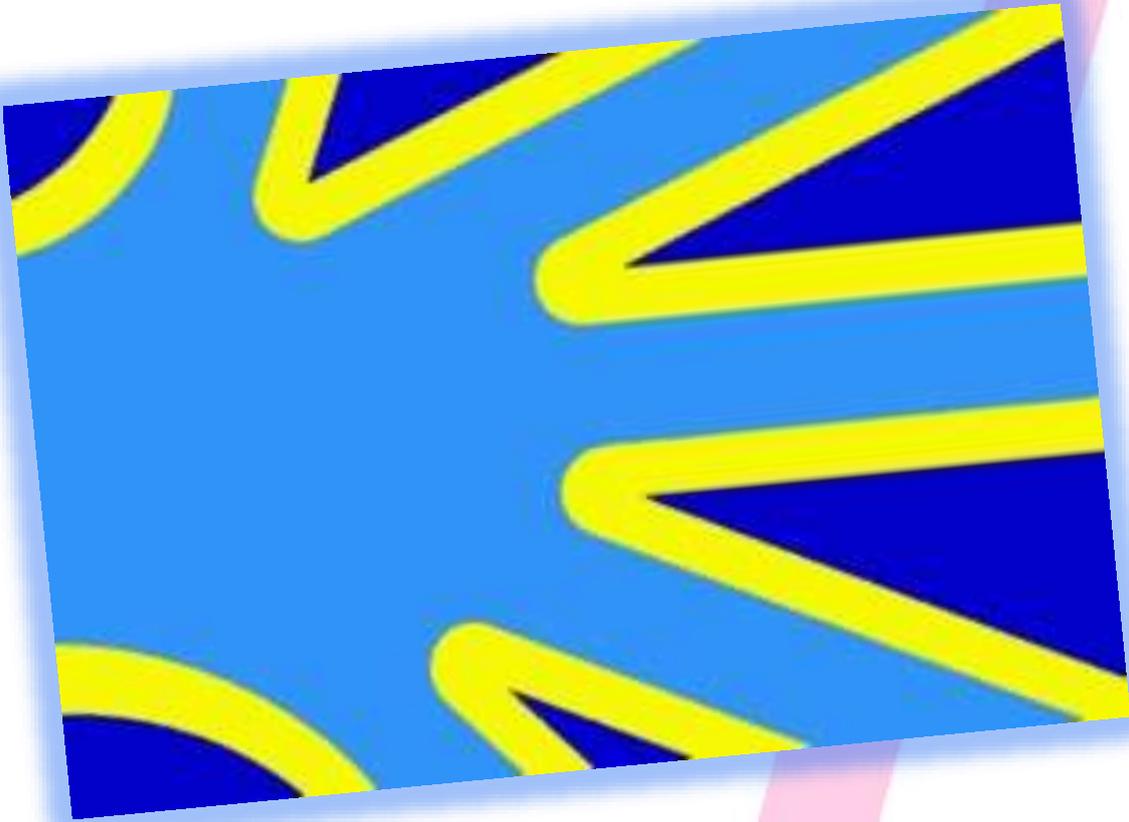
Libras é uma conquista histórica. Depois de anos de lutas e debates, os surdos conquistaram o direito de utilizá-la livremente.

Libras é uma ferramenta de inclusão social importantíssima. Pode ser utilizada na escola, no trabalho e em todo convívio social.

Libras. Compartilhe esta ideia!



BANDEIRA INTERNACIONAL DA COMUNIDADE SURDA



A nova bandeira da Comunidade Surda, eleita na XXI Assembleia Geral da Federação Mundial de Surdos (WFD), realizada em julho de 2023. Trata-se de uma decisão histórica para fortalecer a representação global dos direitos e da cultura da comunidade surda. A bandeira foi criada pelo artista surdo cego francês Arnaud Balard e aprovada no dia 09 julho de 2023 como Símbolo Internacional da Comunidade Surda. Porém, já representava a Associação Francesa de Surdos desde maio de 2014. O símbolo apresenta o contorno estilizado de mão, que representa tanto a língua quanto os membros que a comunidade surda utiliza, incluindo os surdos, surdos cegos, CODAs (filhos de pais surdos) e Intérpretes de Língua de Sinais. Já as cores também trazem significados especiais: Turquesa: a mão representa a Língua de Sinais; Contorno amarelo: representa a iluminação na pauta e a esperança; Fundo em azul escuro: representa a própria surdez e a humanidade. Essa conquista vem para ser uma representação material com o objetivo de trazer mais visibilidade, pertencimento e conscientização, em busca de um futuro melhor, com mais igualdade, menos barreiras às pessoas com surdez e uma acessibilidade mais efetiva. Dessa forma, esse é um símbolo poderoso de união e inspiração para a comunidade surda em todo mundo.



Bandeira da Comunidade Surda

A bandeira tem duas mãos



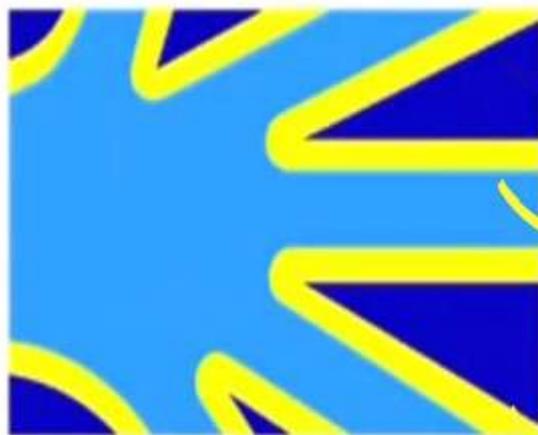
Azul claro e escuro significa:

Humanidade

Terra

Fita da Surdez

Federação mundial de Surdos



Representa as duas mãos

Bandeira Internacional da Comunidade Surda

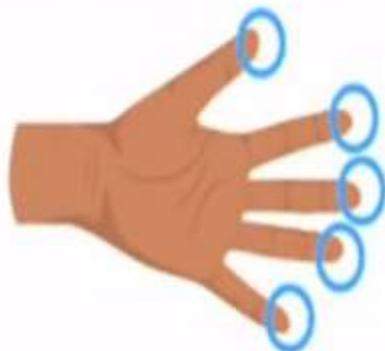
Amarelo significa:

Mente iluminada

Luz

Vida

Convivência



Europa, América, Ásia, Oceania e África



L

I

B

R

A

S

NA FMIT EXISTE O NÚCLEO – CIA

Esta comissão é chamada de Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). Ela trabalha para discutir, propor, implementar e acompanhar políticas relacionadas à acessibilidade, inclusão e diversidade em nossa instituição.

O QUE A CIA FAZ?

A CIA abrange ações voltadas para:

- 1) Acessibilidade pedagógica e curricular: Isso significa que a CIA trabalha em adaptações para o processo de ensino-aprendizagem. Algumas são conhecidas, como extensão do tempo de prova, realização de avaliação em local com menor estímulo, construção de um plano de desenvolvimento individual, mas existem outras possibilidades. Caso queira saber mais, entre em contato com os membros para garantir que você tenha acesso aos seus direitos enquanto estudante.
- 2) Acessibilidade comunicacional: Aqui ninguém fica de fora! A comunicação é muito importante e isso inclui adaptação em aulas, palestras, eventos e também no site e redes sociais da faculdade. Você sabia que estamos sempre atentos às ferramentas assistivas online, microfones, aparelhos nos laboratórios...
- 3) Acessibilidade na arquitetura e infraestrutura: Rampas, elevadores, piso tátil, banheiro acessível, vagas reservadas para PcDs, tudo isso é inclusão e faz a diferença no cotidiano da instituição.
- 4) Pesquisas e ações de extensão e inovação: acompanha a realização de atividades voltadas para a temática da Inclusão e Acessibilidade. Atualmente, a CIA está trabalhando em uma pesquisa de diagnóstico para entender melhor as necessidades de inclusão e acessibilidade na nossa faculdade. Logo, eles vão divulgar os resultados e planejar ações para melhorar ainda mais. Por isso, estejam atentos e participem! A participação de todos que compõem a comunidade acadêmica será de suma importância.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA CIA?

Inclusão, acessibilidade e diversidade são essenciais na formação em Medicina para garantir um atendimento médico equitativo, ético e eficaz. Esses princípios são parte integrante de uma prática médica de qualidade e da construção de um sistema de saúde acessível.



Se tiver alguma ideia ou precisar de ajuda, não hesite em entrar em contato com a CIA. Juntos, podemos tornar a FMIT um lugar mais inclusivo, diverso e acessível para todos! 🌟



CIA – COMISSÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

QUAIS SÃO OS MEMBROS DA CIA?

A CIA está veiculada à coordenação do Núcleo de Experiência Discente - NED, e se constitui como uma equipe multidisciplinar, composta por:



Profª. Me. Deruchette
Danire Henriques
Magalhães –
Coordenadora do
Núcleo de Experiência
Discente - E-mail:
deruchette.magalhaes@
fmit.edu.br;



Profª. Renata de Castro
Matias – Coordenadora
de Pesquisa, Extensão,
Inovação e
Internacionalização - E-
mail:
renata.matias@fmit.
edu.br;



Prof. Me. Eduardo
Gonçalves –
Representante do corpo
docente – E-mail:
eduardo.goncalves1@
fmit.edu.br;



Profª. Esp. Juliana
Cristina Mendes
Goulart –
Professora/Intérprete de
Libras – E-mail:
juliana.goulart@fmit.
edu.br;



Ana Carolina Pereira –
Representante do corpo
técnico administrativo –
E-mail:
ana.carolinapereira@
fmit.edu.br;



Aliny Zanelato Pereira
Araújo – Representante
do corpo discente
(PcD) -
E-mail:
alinyzanelato@gmail.c
om;

ITAJUBÁ- 09 DE OUTUBRO DE 2023:

“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades”, é com essa frase, do educador brasileiro Paulo Freire, que iremos começar a descrever o relato de vida da aluna Aline, do quinto período da Faculdade de Medicina de Itajubá.

ACADÊMICA DE MEDICINA - ALINY

Aline nos relatou que descobriu sua deficiência auditiva apenas com sete anos de idade. Assim, foi diagnosticada com a perda de 30 % da audição. Segundo o que nos relatou, o motivo dessa perda da audição ocorreu por consequência do uso de uma dosagem alta de um medicamento, ainda na infância, um anti-inflamatório chamado Amicacina (ou Sulfato de Amicacina).

A solução encontrada foi o uso de um aparelho auditivo que amplifica o som, mas ela conta que só começou a usá-lo anos depois, após o diagnóstico, ela sempre sentiu dificuldade em usar o aparelho, principalmente durante a fase escolar, porque ela se sentia diferente das demais crianças e em alguns momentos sentia-se excluída das brincadeiras e rodas de conversa, o que fez com que ela mesmo sentisse uma dificuldade em aceitar o próprio uso do aparelhinho.

Entretanto, assim que entrou na Faculdade, viu que seu amplificador é indispensável para seu dia -a -dia, principalmente para entender e acompanhar as aulas. Ela ainda nos conta que, apesar do aparelho funcionar perfeitamente, ele acaba ampliando ruídos junto com as falas e isso fez com que ela aprendesse a “filtrar” os sons que são mais importantes e a fazer a leitura labial das pessoas ajudando a entender melhor uma conversa.

Aline ingressou na faculdade com 21 anos, e comentou que durante a pandemia foi um momento difícil de acompanhar as aulas por conta de serem ministradas em grande parte, pela internet. Mas após esse apuro, e as aulas voltando a normalidade, o maior obstáculo enfrentado por ela é que alguns professores se recusam a usar o microfone, e em alguns momentos as falas ficam incompreensíveis, prejudicando seu entendimento.

Ainda, nesse interim, outra dificuldade vivida por Aline é acompanhar várias pessoas falando ao mesmo tempo, o que afeta sua socialização. Já na parte de inclusão por parte da instituição, ela vê uma melhora nesse processo, como exemplo: a maior parte dos professores, a pedido dela, já utilizam microfone em suas aulas, assim como a compra de estetoscópios adaptados para ampliar o som.

Outrossim, vale comentar que Aline passou por vários momentos constrangedores por não entender o que as pessoas estavam falando e pedia sempre para elas repetirem, o que, em alguns casos, os indivíduos não tinham paciência e acabava ficando uma situação desagradável. No último semestre passou por um perrengue, em que seu aparelho parou de funcionar e teve que manda-lo para a manutenção, tendo que acompanhar as aulas sem o auxílio dele. Com esses altos e baixos Aline sempre conseguiu se adaptar aos momentos bons e as intempéries que lhe ocorrem. Assim, agradecemos a nossa amiga Aline por ter nos concedido esse relato e seu tempo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O APRENDIZADO

Professora Amanda Moraes

“O curso de Libras aqui na FMIT proporciona a experiência de perceber o quanto se faz necessário aprender e aperfeiçoar para poder comunicar com os surdos e assim fazer a diferença no ambiente de convívio deles e verdadeiramente praticar a inclusão. Muitos defendem a inclusão, mas poucos se movimentam para que este fato seja realidade, o curso de libras é uma porta que se abre para a inclusão acontecer.”



SINAIS BÁSICOS

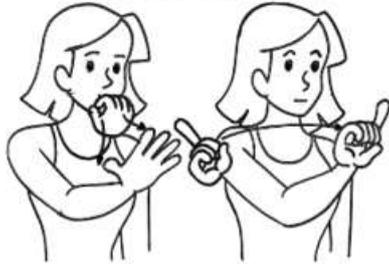
Compreender os sinais básicos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é importante para promover inclusão e comunicação eficaz. Tal habilidade não apenas facilita a interação com pessoas surdas, mas também demonstra respeito pela diversidade linguística e cultural. Através do aprendizado dos sinais básicos de Libras, é possível construir pontes para compreensão e oportunidades iguais a toda população, promovendo uma sociedade inclusiva e acessível.



BEM-VINDO



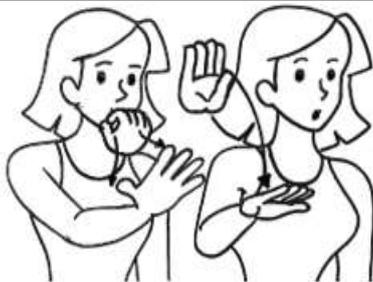
BOA NOITE



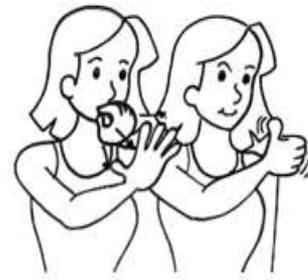
BOM DIA



OI



BOA TARDE



TUDO BEM?



IDADE



OK



COM LICENÇA



POR FAVOR



DESCULPA



OBRIGADO (A)



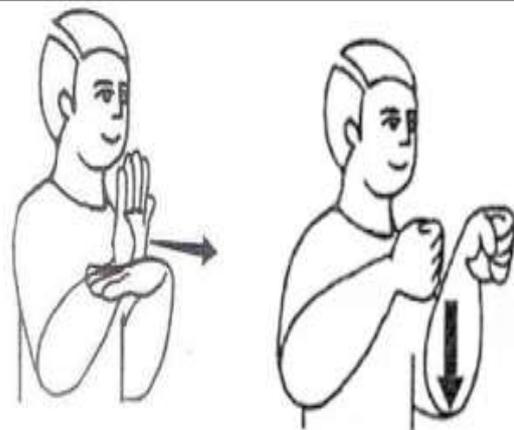
MEU NOME É



SEU NOME



TCHAU



PODE AJUDAR?

Autores/ Referências

Página 1/2: Ana Clara Manduré; Julia Piva; Marcela Calado, Victor Casteli.

Página 3/4: Davi Vidigal, Eduarda Guimaraes, Felipe Almeida, Gabriel Marques, Gabriel Batista, Isadora Bueno, Joao Rangel, Maria Fernanda Maia, Murilo Arantes, Rebeca Andrade

Página 5/6: Prof^a. Me. Deruchette Danire Henriques Magalhães.

Página 7: Arthur Saturino Souza Fontes, Gabriel Antônio Soares De Melo Giullya De Cássia Salomão Silva, Jonas Silva Ribeiro, Paulo Vinicius Coqueiro Almeida, Rafael Adilson Santos Passos, Rodrigo Afonso Nogueira Santos e Vinícius Filipe Lemes Pessoa.

Página 8: Professora Amanda Moraes

Página 9/10: Beatriz Marcondes Framil de Souza, Gabriella Silva Borges, Julia Carvalho Mendes, Letícia Presses Campos, Luciano N. K. Fagundes, Maria Clara Cândido Vitorino, Maria Fernanda Grespan Benfeito, Roberta Maduro Prado.

Orientado pela professora: Juliana C. M. Goulart.

Referências:

Página 1/2: ANDRADE, Maria Margarida de.; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LYONS, John. Língua(gem) e lingüística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

Página 3/4: SENAC. **Conheça a nova bandeira da comunidade surda**. SITE. Disponível em: <https://www.aprendinosenac.com.br/nova-bandeira-da-comunidade-surda/>. Acesso em: 09 out. 2023.

Página 7: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

Página 9/10: Capovilla FC, Raphael WD, Martins AC, Temoteo JG. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos**. 2017; Google Imagens.

